

**REVITALIZAÇÃO DE HORTA ESCOLAR E PANIFICAÇÃO COMO
INSTRUMENTOS DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**MONKOLSKI, J. G. F. [1]; RIBEIRO DE CRISTO, M. [2]; TONIN, L. [3];
REVELIAU; M. L. [4]; MONKOLSKI, A. [5]**

A revitalização de hortas escolares pode ser uma ferramenta poderosa para integrar práticas pedagógicas em disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática, com um foco especial na panificação utilizando cultivares da horta. A combinação de uso de hortaliças em receitas de pão oferecem inúmeras oportunidades para a aplicação prática de conceitos matemáticos, como pesos, medidas, proporções e cálculos de quantidade, além de incentivar o exercício da escrita através do registro sequencial e lógico das receitas. Por essa razão, a proposta da atividade foi revitalizar uma horta escolar aproveitando-a como um recurso didático para conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. A ação foi desenvolvida com estudantes do quarto ano do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Água Verde em Laranjeiras do Sul (PR), no segundo semestre de 2023. A metodologia incluiu a vivência de campo para contextualização de conhecimentos agroecológicos e uma oficina pedagógica de integração alimentar e transformação de alimentos. A abordagem pedagógica focou na aprendizagem baseada em projetos (ABP) e no ensino contextualizado, articulando conteúdos de ciências agrárias e saúde com matemática e língua portuguesa. A primeira etapa constituiu-se no processo de recuperação de uma horta pré-existente (limpeza e estruturação de formas e medidas). As espécies olerícolas foram selecionadas de acordo com o solo da região e clima, sendo constituídas por mudas de verduras e legumes diversificados (diferentes cores, formas, texturas e cheiros). Após a emergência das hortaliças os estudantes fizeram uma visita ao recinto da horta, onde houve a explanação e problematização sobre o conceito de produção de hortaliças (espécies cultivadas, medidas dos canteiros, espaçamento entre plantas, período de cultivo e porte das plantas) e sobre alimentação saudável (alimentação natural versus alimentação industrializada e os perigos da alimentação inadequada). A segunda etapa configurou-se como uma atividade experimental orientada, com ênfase na aprendizagem por investigação e na resolução de problemas. Através da manipulação de ingredientes (beterraba e espinafre) e da interpretação de receitas, os estudantes desenvolveram habilidades de leitura e escrita funcional, focadas em textos instrucionais e no cálculo de proporções e medidas, finalizando com a realização de um teste sensorial, promovendo uma experiência de aprendizagem ativa (comparação de textura, sabor e odor dos panificados). As observações permitiram evidenciar que o exercício não só aprimorou a habilidade de escrita através de anotações, mas também desenvolveu a capacidade de observação e expressão de ideias de forma lógica, organizada e coerente, conectando o

aprendizado com a alimentação saudável. O reconhecimento espacial da horta promoveu a compreensão prática de conceitos de medidas de área e geometria, e a panificação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades em estimativas, escalas, proporções, frações, unidades de medida, medidas de tempo e temperatura. A prática demonstrou o quanto é possível se abstrair de estratégias de ensino através da cultura das hortas escolares aplicando conceitos de forma funcional, desenvolvendo autonomia para resolver problemas práticos, como ajustar ou gerenciar recursos, competências que são valiosas em diversas situações da vida adulta.

Palavras-chave: Educação prática; Hortaliças; Interdisciplinaridade; Desenvolvimento infantil; Alimentação saudável.

Área do Conhecimento: Ensino-aprendizagem; Teorias da Instrução.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul (PR)/Secretaria Municipal de Educação e Escola Municipal Água Verde, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

[1] Jakeline Galvão de França Monkolski. Docente do Ensino Fundamental. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. jkgfranca@gmail.com.br

[2] Marli Ribeiro de Cristo. Diretora. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. marli.r.cristo@gmail.com

[3] Lidilene Tonin. Pedagoga. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. lidilene-tonin@hotmail.com

[4] Maria Luiza Reviliau. Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado) (PPGADR) - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). maria.reviliau@estudante.uffs.edu.br

[5] Alexandre Monkolski. Docente de Engenharia de Aquicultura e Ciências Biológicas - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). alexandre.monkolski@uffs.edu.br